

Mensagem da Administração

Um ano de grandes transformações e conquistas, assim que podemos descrever 2020. Realizamos o processo de integração e reestruturação decorrentes da operação da LIQ e ETS sob a ATMA enquanto absorvíamos todos os impactos e desafios da pandemia COVID-19.

Apesar dos desafios, fechamos o 4T20 com receita 65% maior que no 4T19. EBITDA recorrente positivo de R\$ 34 milhões no 4T20 contra um resultado negativo de R\$ 30 milhões em 4T19. Reduzimos nossa concentração de receita no maior cliente de 37% 4T19 para 23% 4T20. Concluímos o processo de reestruturação de R\$ 1.271 milhões de dívida financeira. Terminamos 2020 com um aumento de R\$ 333 milhões no nosso Patrimônio.

Com relação à pandemia do COVID-19, a Companhia manteve e mantém acompanhamento diário de suas operações, adotando todas as medidas e protocolos necessários para preservar a integridade e a saúde dos seus colaboradores e reforça seu compromisso de apoiar a sociedade brasileira por meio de suas atividades essenciais, tendo certo que este momento de desafio será superado.

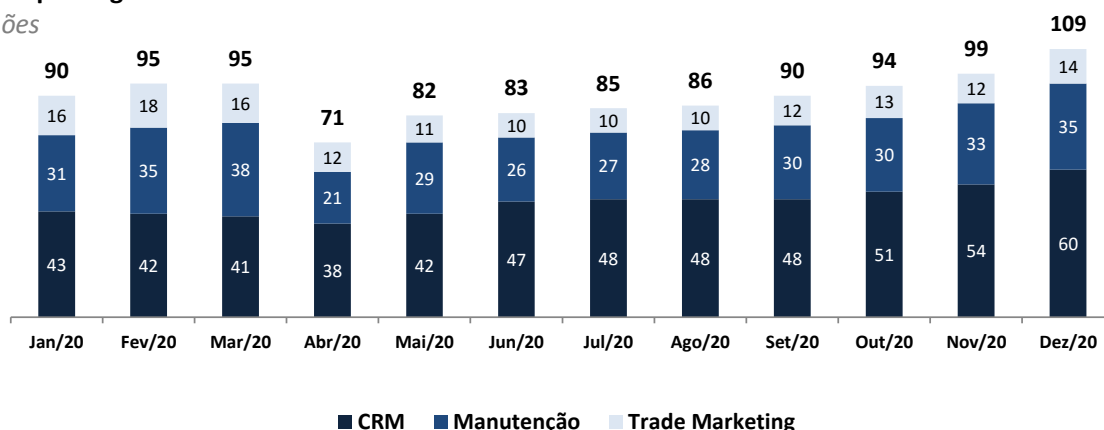
Com o Decreto Federal nº 10.282, de 20 de março de 2020 e entendimentos das esferas Estaduais e Municipais, nossas principais operações (CRM e Manutenção) foram consideradas serviços essenciais. Tivemos assim a estabilidade necessária para que a parte principal das atividades da Companhia fosse mantida, continuando e intensificando os serviços e suporte operacional aos clientes. O processo de recuperação gradual da receita se realizou a partir de maio e junho de 2020. Em 2020, a Companhia registrou uma receita bruta de R\$ 1,1 bilhão, 12% acima do faturado em 2019 (R\$ 958 milhões). Esse resultado foi uma resposta da melhora da eficiência operacional da Companhia, gerado pelas ações focadas na recuperação da receita e controle de gastos.

Em nosso negócio de Manutenção tivemos impactos das medidas relacionadas à pandemia COVID-19, principalmente devido à reprogramação de serviços e postergação da implantação dos contratos em fase inicial. Com a retomada da operação dos contratos no 2º semestre, a receita bruta com esse serviço ficou em R\$ 363 milhões. Em Manutenção vale destacar que a Companhia segue se consolidando no mercado de energia, infraestrutura e industrial.

No negócio de CRM, a Companhia foi eficiente na utilização da capacidade ociosa para uma demanda adicional por serviços, o que possibilitou o aumento na receita sem a necessidade de investimentos em estrutura. Confirmando essa tendência de alta, puxada pelo setor de Telecom e Financeiro, encerramos o ano com R\$ 562 milhões de receita. Destacamos também, a retomada na diversificação do portfólio de clientes, importante para a estabilização da receita da unidade de negócio.

Receita Bruta por Segmento

Em R\$ milhões



A dinâmica do segmento de Trade Marketing foi mais desafiadora. O segmento, que segue a tendência do mercado de varejo, sofreu bastante ao longo do ano com os impactos da pandemia COVID-19. Mas com o relaxamento das medidas de isolamento a partir do 3T20 e a reabertura do varejo (onde os promotores de venda exercem suas atividades), iniciou-se o processo de recuperação com crescimento da receita bruta nos clientes existentes, a conquista de novos clientes e os impactos pela sinergia com a integração das operações da LIQ e ETS, e apresentou no 4T20 um aumento de 22% em relação ao 3T20, encerrando o ano com uma receita bruta de R\$ 154 milhões.

Em relação a custos e despesas, a Companhia segue empenhada em sua estratégia de controle e eficiência operacional. Mesmo com o aumento de receita, os custos e despesas foram reduzidos. Em comparação ao na anterior a queda dos custos operacionais foi de 41%, passando de 146% da receita líquida no 4T19 para 86% no 4T20. Com a expansão das operações da Companhia, os custos de pessoal acompanharam o crescimento da receita bruta apresentando uma variação de 18% em comparação ao 3T20.

A Companhia reverteu o histórico negativo de rentabilidade operacional, apresentando uma margem bruta de 7% da Receita Líquida em 2020 (14% no 4T20). A melhora do resultado comparado aos 5% negativos apresentado em 2019 é fruto de todo o trabalho realizado visando a retomada da margem da Companhia para patamares compatíveis aos setores em que atua.

Encerramos o ano com o terceiro trimestre consecutivo de resultado operacional positivo, com EBITDA recorrente de R\$ 34 milhões e margem EBITDA de 13% no 4T20, ante um EBITDA negativo de R\$ 30 milhões, com margem -18% no 4T19. No acumulado do ano, o EBITDA recorrente foi positivo em R\$ 63 milhões, contra um EBITDA recorrente negativo em R\$ 132 milhões em 2019.

O caixa da Companhia encerrou 2020 em R\$ 54 milhões, um fluxo de caixa positivo de R\$ 7 milhões no 4T20, resultado da geração de caixa operacional da Companhia.

Com relação ao endividamento, o fortalecimento da estrutura de capital continuará como foco da ATMA em 2021. A Companhia realizou a 7ª emissão de debêntures, liquidada em 3 de dezembro de 2020, nos termos da Instrução CVM 476. Foi concedida prioridade aos atuais acionistas titulares de ações ordinárias de emissão da Companhia, em cumprimento à regulação em vigor. A emissão de novas debêntures permitiu um alongamento do endividamento atual e a possibilidade de conversão de dívida em ações.

Reafirmamos nosso compromisso com o longo prazo, preservando a segurança de todo nosso time e certos de que os resultados financeiros e operacionais obtidos no ano reforçam a confiança, na equipe e na capacidade de geração de valor a todos os *stakeholders*.

Receita Bruta

A Receita da Companhia no 4T20 apresentou um incremento de 15% em relação ao 3T20 e de 65% em relação ao 4T19. Esta importante melhora se deve (i) ao crescimento do *wallet share* nos principais clientes, (ii) ao início de operações com novos clientes e (iii) a retomada de operações relevantes impactadas pelas medidas restritivas da pandemia.

O segmento de Manutenção manteve o crescimento com a aceleração das atividades a partir do 3T20, fechando o 4T20 com R\$ 98 milhões de receita, 15% melhor que o 3T20.

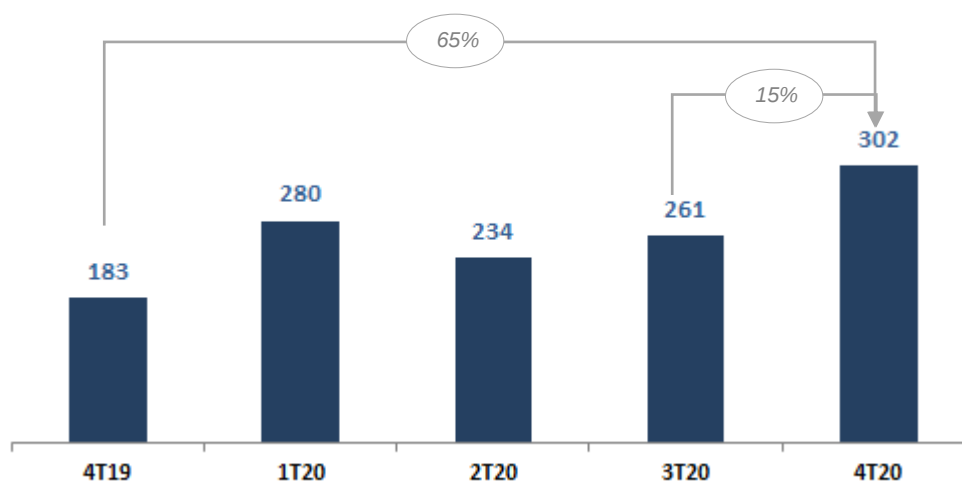
A Receita do CRM também apresentou variação positiva de 15% entre o 4T20 e o 3T20, continuando com o crescimento em seus principais clientes e o início de operações de novos clientes.

Com os ajustes nas medidas de isolamento a partir do 3T20, o Trade Marketing recuperou receita em sua carteira de clientes, fechando o 4T20 R\$ 39 milhões, 22% acima do 3T20.

Consolidado em R\$ milhões	4T20	3T20	4T19	QoQ	YoY
Receita Bruta	301,9	261,4	182,8	15,5%	65,2%
Deduções da Receita	(37,6)	(31,9)	(18,2)	17,8%	106,5%
Receita Líquida	264,4	229,5	164,6	15,2%	60,6%

Evolução Receita Bruta

Em R\$ milhões, %



Custos

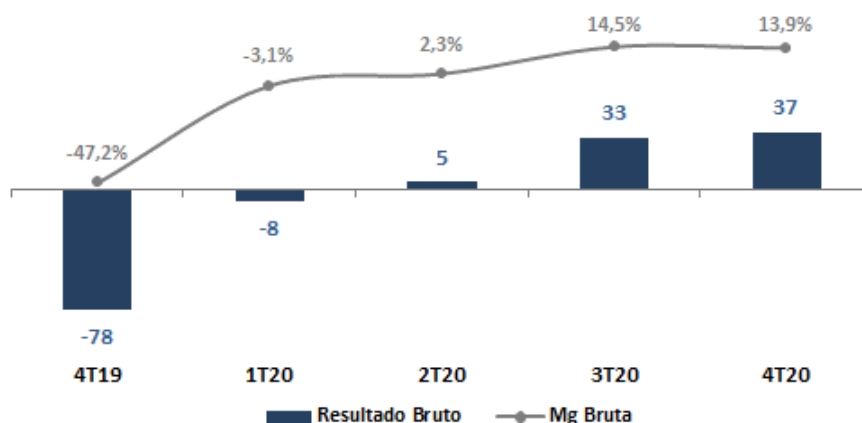
A recuperação do resultado bruto comparado ao 4T19 confirma a melhora na eficiência operacional da Companhia durante o ano de 2020.

A Companhia segue empenhada em sua estratégia de controle da eficiência operacional. A margem bruta atingiu 14% no 4T20, ainda impactada por efeitos não recorrentes advindos da pandemia COVID-19 e contingências judiciais, porém, em níveis muito mais saudáveis comparados ao 4T19, quando foi de -47%.

Os principais impactantes do custo operacional da Companhia são pessoal e infraestrutura e serviços. O aumento no custo de pessoal, que passou de 20.173 colaboradores em dezembro de 2019 para 27.973 colaboradores em dezembro de 2020, reflete o aumento da operação no período. O custo de infraestrutura foi reduzido em função da readequação da nova estrutura da Companhia e ações de eficiência e sinergia entre as empresas.

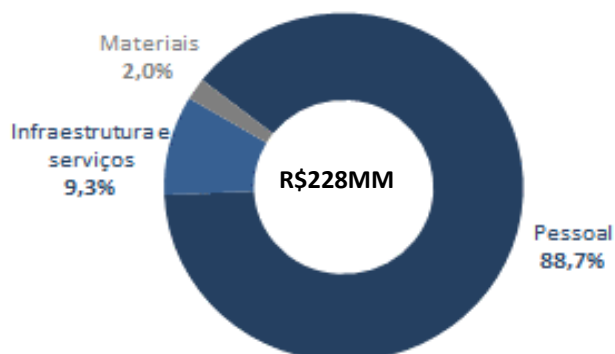
Evolução Resultado Bruto e Margem

Em R\$ milhões, %



Distribuição dos Custos – 4T20

Em R\$ milhões, %



Evolução do EBITDA

Encerramos o ano com três trimestres consecutivos de resultado operacional estável, com EBITDA recorrente de R\$ 34 milhões e margem 13% no 4T20, ante um EBITDA recorrente negativo de R\$ 30 milhões no 4T19, com margem -18%. No acumulado do ano, o EBITDA recorrente foi positivo em R\$ 63 milhões, contra um EBITDA recorrente negativo em R\$ 132 milhões em 2019.

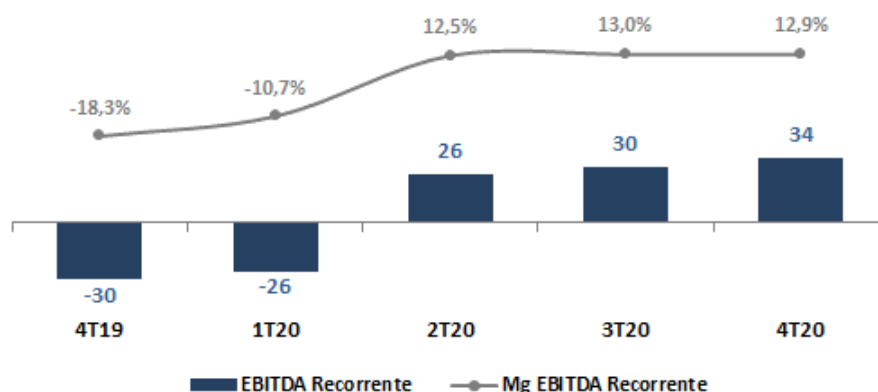
O EBITDA recorrente desconsidera o contencioso judicial extraordinário e os impactos causados pelo COVID-19, que foram relevantes a partir de março/20.

A melhora no resultado da Companhia foi suportada pelo aumento da demanda de serviços pelos clientes em todos os segmentos de atuação (Manutenção, CRM e Trade Marketing), crescimento da carteira de novos clientes, adequação da capacidade operacional ao novo nível de demanda por serviços, contínuo processo de controle de gastos, incluindo os ajustes realizados em infraestrutura e pela captura de eficiência e sinergias após a integração dos negócios da LIQ e ETS.

	4T20	3T20	4T19	QoQ	YoY
Receita Líquida	264,4	229,5	164,6	15,2%	60,6%
Custo dos Serviços Prestados	(227,6)	(196,3)	(242,3)	16,0%	-6,1%
Resultado Bruto	36,8	33,3	(77,7)	10,5%	n.m.
Gerais e Administrativas	(16,3)	(26,4)	(25,4)	-38,4%	-35,9%
EBITDA	20,5	6,9	(103,0)	198,0%	n.m.
Margem EBITDA	7,8%	3,0%	-62,6%	1,6 p.p.	n.m.
Efeitos Não Recorrentes *	13,7	22,8	72,9	-40,1%	-81,2%
EBITDA Recorrente	34,2	29,7	(30,1)	15,0%	n.m.
Margem EBITDA Recorrente	12,9%	13,0%	-18,3%	0,0 p.p.	n.m.

EBITDA Recorrente e Margem

Em R\$ milhões, %



*O EBITDA recorrente desconsidera o contencioso judicial extraordinário e os impactos pontuais causados pelo COVID-19.

Estrutura de Capital

A Companhia passou por ajustes positivos e relevantes em sua estrutura de capital no 4T20, concretizando as ações tomadas durante o processo de reestruturação e estabelecendo bases robustas para os novos níveis de *performance* da Companhia.

A conclusão do processo de Reestruturação do Endividamento Financeiro (detalhado em “Reperfilamento de Passivo Financeiro”), ocorrida com a realização da 7ª Emissão de Debêntures da companhia em substituição ao endividamento antigo, permitiu o ajuste das obrigações financeiras ao nosso negócio, com valores e prazos que permitem o crescimento saudável e o retorno adequado a todos os *stakeholders* da Companhia.

Consolidado em R\$ milhões	4T20	3T20	4T19	QoQ	YoY
Dívida Curto Prazo	(62,4)	(210,4)	(124,7)	-70,3%	-49,9%
Dívida Longo Prazo	(109,9)	(20,7)	(36,7)	429,8%	199,4%
Caixa	53,9	46,5	57,9	15,9%	-6,9%
Dívida Líquida	(118,4)	(184,6)	(103,5)	-35,9%	14,4%
Dívida Líquida / EBITDA (*)	1,4 x	6,7 x	n.m.	-78,5%	n.m.
Dívida Líquida / EBITDA Recorrente (*)	0,9 x	1,6 x	n.m.	-44,2%	n.m.

O início do processo de conversão da dívida reperfilada em capital e a capitalização promovida no início de 2020 permitiu um reforço relevante na estrutura de capital da Companhia, que encerrou o ano com um capital social de R\$ 1.072,8 milhões e um patrimônio líquido positivo de R\$ 167,2 milhões.

Consolidado em R\$ milhões	4T20	3T20	4T19	QoQ	YoY
Capital Social	1.072,8	870,8	620,8	23,2%	72,8%
Patrimônio Líquido	167,2	(75,5)	(165,5)	n.m.	n.m.

Reperfilamento de Passivo Financeiro

Em 30/11/2020, conforme previsto no Plano de Recuperação Extrajudicial da Companhia, a ATMA realizou a 7ª Emissão de debêntures, em duas séries, ambas conversíveis em ações ordinárias da Companhia:

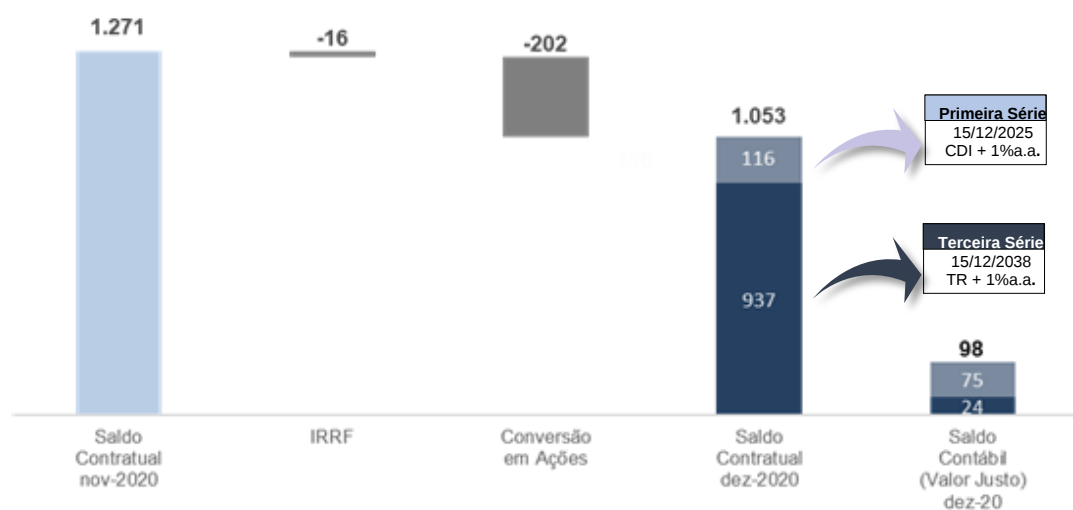
- Primeira Série: vencimento em 15/12/2025, com remuneração de CDI + 1% ao ano
- Terceira Série: vencimento em 15/12/2038, com remuneração de TR + 1% ao ano

O total de créditos abrangidos pelo Plano de Recuperação Extrajudicial, na data da 7ª Emissão de debêntures, foi de R\$ 1.271 milhões. As subscrições da 7ª Emissão de debêntures foram liquidadas a partir da dação dos créditos abrangidos pelo Plano de Recuperação Extrajudicial da Companhia. Nesse processo, houve o recolhimento de IRRF, no valor de R\$ 16 milhões. Na primeira janela de conversão, em 21 de dezembro de 2020, os credores de R\$ 202 milhões da 7ª Emissão optaram pela conversão de suas debêntures em ações ordinárias da Companhia.

ESTRUTURA ANTERIOR	Empresa	Dívida	Vencimento	Remuneração a.a.	Saldo Contratual 30/11/2020	Valor Justo 30/11/2021
	ATMA	1ª EMISSÃO - 1ª SÉRIE	15/08/2030	CDI + 2,50%	12	
	ATMA	1ª EMISSÃO - 2ª SÉRIE	15/08/2030	IPCA + 7,884%	6	
	ATMA	2ª EMISSÃO - 1ª SÉRIE	15/05/2035	CDI + 2,50%	223	
	ATMA	3ª EMISSÃO - SÉRIE ÚNICA	15/08/2030	CDI + 2,50%	15	
	ATMA	5ª EMISSÃO - 1ª SÉRIE	15/12/2027	CDI + 2,50%	454	
	ATMA	5ª EMISSÃO - 2ª SÉRIE	15/08/2030	CDI + 2,50%	149	
	ATMA	5ª EMISSÃO - 3ª SÉRIE	15/08/2030	CDI + 2,50%	101	
	ATMA	5ª EMISSÃO - 4ª SÉRIE	15/08/2035	CDI + 2,50%	77	
	ATMA	ICD - Banco do Brasil	15/12/2027	CDI + 2,50%	99	
	LIQ Corp	TCD - Santander	15/12/2027	CDI + 2,50%	135	
					1.271	155

NOVA ESTRUTURA	Empresa	Dívida	Vencimento	Remuneração a.a.	Saldo Contratual 31/12/2020	Valor Justo 31/12/2020
	ATMA	7ª EMISSÃO - 1ª SÉRIE	15/12/2025	CDI + 1,00%	102	
	ATMA	7ª EMISSÃO - 3ª SÉRIE	15/12/2038	TR + 1,00%	815	
	LIQ Corp	7ª EMISSÃO - 1ª SÉRIE	15/12/2025	CDI + 1,00%	14	
	LIQ Corp	7ª EMISSÃO - 3ª SÉRIE	15/12/2038	TR + 1,00%	122	
					1.053	98

Nova Estrutura da Dívida (Em R\$ milhões)



Alongamento de Vencimentos

Com a conclusão do reperfilamento da dívida da ATMA e a conversão de debêntures da 7ª Emissão em ações, o endividamento da Companhia foi reduzido em R\$ 68 milhões no 4T20, de R\$ 231 milhões em set/2020 para R\$ 163 milhões em dez/2020. Além disso, com o alongamento de prazos, os vencimentos da dívida foram diluídos por vários anos.

